

Biologia Geral e Experimental

Universidade Federal de Sergipe

Biol. Geral Exper., São Cristóvão, SE 8(2):13-15

02.viii.2008

O USO DA ACUPUNTURA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Jordana Dantas Rodrigues¹
Rodrigo A. Torres Matos¹
Derivaldo Silveira Telles¹

RESUMO

O estudo relata sobre a técnica alternativa de cuidados da saúde de animais através da acupuntura.

Palavras-chave: acupuntura, medicina veterinária.

ABSTRACT

The study is a report on the alternative technique for the health care of animals through the acupuncture technique.

Keywords: acupuncture, veterinary medicine.

INTRODUÇÃO

O cuidado da saúde através da acupuntura é o produto da interação de duas forças opostas. É uma técnica que visa o restabelecimento energético mediante a aplicação de finas agulhas metálicas em pontos específicos do organismo, proporcionando bem-estar e alívio imediato ao paciente. Este procedimento também evita o desconforto de cirurgias e uso de drogas, trazendo benefícios orgânicos e eliminando o estresse. É uma prática viável e crescente no campo da medicina veterinária.

O uso da acupuntura nos animais surgiu na China há cerca de 5.000 anos, utilizada em cavalos.

Scognamillo-Szabó & Bechara (2001) citam que a primeira referência escrita sobre o uso da acupuntura está no livro “Clássico do Imperador Amarelo sobre Medicina Interna”, registrado em 2.700 a.C. No ocidente a acupuntura foi introduzida pelos jesuítas no século XVIII, mas só começou a apresentar um desenvolvimento mais firme na década de 1870, devido ao estreitamento do intercâmbio entre Oriente e Ocidente.

A maior preocupação neste processo é com o enfermo e não com a enfermidade. O objetivo é tratar o doente como um todo e não apenas uma parte de seu corpo. Por exemplo, ocorrendo uma patologia no estômago, o objetivo não vai ser bloquear a secreção

¹Faculdade Pio Décimo, Campus III, Aracaju, Se ninhazinha@hotmail.com

gástrica e sim fazer com que o próprio órgão se equilibre e pare de produzir ácido em excesso ou recompondo a mucosa gástrica de forma mais rápida (Ferreira, 2007).

A acupuntura demorou para ser aceita em medicina veterinária. Em 1974 a Sociedade Internacional de Acupuntura Veterinária reconheceu esta prática, a qual foi oficializada como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária em 1995. No Brasil, a instituição que regulariza a especialização nesta área é a Associação Brasileira de Acupuntura Veterinária, organização criada em 1999.

SOBRE A TÉCNICA E TRATAMENTO COM ACUPUNTURA

O tratamento com acupuntura deve ser iniciado após diagnóstico do médico veterinário, para não mascarar nenhum sinal clínico e possibilitar maior chance de acerto. No início do tratamento são introduzidas finas agulhas metálicas na pele dos animais, em regiões que estimulam os órgãos. Na inserção da agulha é natural que a pele do animal apresente rubor e edema, devido ao processo inflamatório desencadeado. Mas a dor, que faz parte desse processo, não vai se manifestar. A ação analgésica ocorre porque a aplicação das agulhas estimula a hipófise a liberar endorfinas, as quais causam analgesia (Saçashima, 2007). Além dos efeitos locais, a acupuntura também estimula o sistema neuroendócrino e a modulação na energia eletromagnética do corpo (Medeiros & Vilariça, 2004).

Estas regiões do corpo onde o médico veterinário insere as agulhas são denominadas acupontos. Nestes acupontos concentram-se terminações nervosas sensoriais. De acordo com os conceitos da acupuntura, estimulações nestas áreas têm reflexos diretos sobre o sistema nervoso central. São áreas também consideradas como portas de entradas e saídas das energias vitais do organismo, distribuídas ao longo de canais por onde circulam a

energia responsável pela regulação das atividades funcionais do corpo (Scognamillo-Szabó & Bechara, 2001; Gama, 2007). Quando este fluxo se altera provoca um desequilíbrio entre as demais energias corporais, propiciando o desenvolvimento de doenças orgânicas e mentais.

Um dos procedimentos na acupuntura é o aquecimento do ponto através de um bastão em brasa, colocado próximo ao corpo apenas para aquecê-lo. Este processo, denominado moxabustão, é citado por Scognamillo- Szabó & Bechara (2001) como efetivo sobre as funções imunológicas. Estes autores citam que a acupuntura pode exercer efeito sobre anticorpos, conforme eles relatam sobre um experimento com macacos que apresentavam diarreia bacteriana. Neste estudo o grupo experimental tratado com acupuntura apresentou maior número de anticorpos do que o grupo controle. Em outro estudo com cães infestados por carrapatos (*Rhipicephalus sanguineus*), os autores acima citados relatam a utilização da acupuntura em associação com a moxabustão. O resultado foi o prolongamento da reação de hipersensibilidade tardia, com redução do número de eosinófilos nos animais experimentais.

Em eqüinos a acupuntura é aplicada principalmente para cavalos atletas, tanto para tratar problemas como para prevenir novas lesões. É indicada como tratamento primário ou coadjuvante nos problemas do sistema locomotor (ósseo, muscular, articular, tendíneo e ligamentoso), onde são mais comuns as alterações nestes animais (Ferreira, 2007). Em cães a acupuntura trata problemas de vários níveis de complexidade até os mais graves, como as seqüelas de cinomose que traz distúrbios neurológicos e paralisia de membros posteriores.

A duração do tratamento com acupuntura é variável, de acordo com as necessidades individuais dos animais. As sessões podem ser semanais ou diárias, dependendo da gravidade do caso. Quando a disfunção é considerada pelo médico veterinário como estabilizada, as sessões podem ser interrompidas.

Dependendo do quadro clínico do paciente, o processo terapêutico pode também ser associado a drogas farmacológicas e fitoterápicos.

REFERÊNCIAS

- Ferreira, C. L., 2007. Acupuntura em pequenos animais. Disponível em http://www.acupuntura.vet.br/pequenos_animais. Acesso em: 20/05/2007.
- Gama, E.J.D., 2007. Equilíbrio e harmonia na ponta das agulhas. Disponível em http://planetanatural.com.br/detalhe.asp?cod_secao=73&idnot=40. Acesso em 07/04/2007.
- Medeiros Jr., L.C. & C.G. Vilarça, 2004. Acupuntura na clínica de pequenos animais. **Nosso Clínico - Medicina Veterinária para animais de companhia** 7(42): 44-50.
- Saçashima, E., 2007. Bom golpe pelas costas: Nada de cirurgias ou medicamentos. Pequenas agulhas de acupuntura dão um fim às dores na coluna. Disponível em http://focinhos.ig.com.br/saude/saude_04.shtml. Acesso em: 27/03/2007.
- Scognamillo-Szabó, M.V.R. & G.H. Bechara, 2001. Acupuntura: Bases Científicas e Aplicações. **Ciência Rural**. 31(6): 1091-1099.

Aceito: 15.4.2008